

A RELAÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA COM O FILME “OS SINOS DE ANYA”

*Débora Amanda da Silva*¹

*Larissa Passos Diniz*¹

*Gilson Luiz Rodrigues Souza*²

01 – INTRODUÇÃO

A psicopedagogia é uma das áreas mais relevantes da atualidade na área educacional, tendo como premissa o estudo da aprendizagem humana. Para PICAGLIE & OLIVEIRA (2019, p. 04),

A Psicopedagogia surge da necessidade de entender os processos de aprendizagem, onde seu foco principal é a Aprendizagem e o Sujeito. O profissional precisa ter um olhar abrangente para vários aspectos sociais: sujeito, família e comunidade escolar. E também aspecto cognitivo, emocional, cultural e orgânico.

Nesse contexto, o filme: “Os sinos de Anya” (1999), dirigido por Tom McLoughlin, com roteiro de David Alexander, traz um olhar sobre as ações psicopedagógicas. A película aborda a vivência de uma criança disléxica fora do contexto da sala de aula e uma senhora cega.

02 – OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a relação entre a psicopedagogia e o filme: “Os sinos de Anya”.

03 – METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a bibliográfica, sendo o trabalho baseado no filme e em trabalhos científicos.

04 – DESENVOLVIMENTO

A história narrada pelo filme: “Os sinos de Anya” se passa em 1949, apresentando a amizade de uma senhora chamada Anya, portadora de deficiência visual, que vivia isolada em sua casa devido à morte recente de sua mãe e cuidadora, com Scott, um menino de 12 anos, que era o novo entregador de remédios da farmácia em que ela recebia seus medicamentos. Scott foi testado por Anya em relação à sua honestidade com relação ao dinheiro entregue ao garoto, e quando se conscientiza pelo ato errôneo de tentar ficar com o troco, rapidamente ele o desfaz, e assim iniciaram uma relação mútua de amizade e cumplicidade.

Devido aos encontros semanais, estreitaram a amizade em função de incentivar o desenvolvimento pessoal, emocional, social e educacional entre ambos.

Desde o início, Scott apresentou medo de não conseguir ler. Desta forma Anya proporcionou mecanismos de leitura ao menino apresentando-lhe o sistema de

<p>Folha Acadêmica do CESG ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXIV out-dez 2019</p>	<p>Trabalho 02 Páginas 05-07</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	

escrita Braille, observando que ele era capaz de ler, porém com métodos diferentes.

Assim, Anya percebeu que o garoto apresentava sinais de dislexia, pois conhecia algumas características desta dificuldade de aprendizagem.

Com base no CID-10 (OMS), Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, a dislexia tem origem neurobiológica e afeta diretamente a leitura e a escrita. O processo pode ser derivado de algum tipo de disfunção biológica.

O fato de Anya ser cega não impossibilitou que fosse realizado um trabalho pedagógico com Scott, o que contribuiu para a aprendizagem da leitura através de outro sistema de escrita, o Braille.

Segundo o livro “Grafia Braille para a Língua Portuguesa”, do Ministério da Educação:

O sistema de escrita em relevo conhecido pelo nome de "Braille" é constituído por 63 sinais formados a partir do conjunto matricial = (pontos 123456). Este conjunto de seis pontos chama-se, por isso, sinal fundamental. O espaço por ele ocupado, ou por qualquer outro sinal, denomina-se cela braille ou célula braille e, quando vazio, é também considerado por alguns especialistas como um sinal, passando assim o sistema a ser composto por 64 sinais.

A leitura em Braille, proporcionou ao Scott uma nova perspectiva frente à vida, pois além de melhorar sua relação com o meio social, alavancou a sua autoestima, sentindo-se capaz em diversos aspectos.

A partir desta aprendizagem, Scott também incentivou Anya a superar seus medos e obstáculos.

Portanto, notamos que a psicopedagogia aplicada com carinho, respeito e dedicação, alcança resultados benéficos e construtivos.

05 – CONCLUSÃO

Conclui-se que as ações pedagógicas apresentadas no filme são exemplos de como os profissionais educadores devem e podem atuar, tanto com as pessoas com dislexia, como outras dificuldades de aprendizagem.

Assim, faz-se necessário o aprofundamento do estudo na área, para que sejam utilizadas ferramentas eficazes para cada caso.

REFERÊNCIAS

MCCLOUGHLIN, Tom; ALEXANDER, David. Os sinos de Anya. Direção de Tom McLoughlin e roteiro de David Alexander. Estados Unidos: CBS, 1999, 1 DVD, cor, som, 97min.

OMS – Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID-10. São Paulo: Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português – CBCD, 2008. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm>>. Acesso em: 22 de novembro de 2019.

PICAGLIE, Gladys Batista; OLIVEIRA, Antonella Carvalho de (orgs.). *Conhecimentos e saberes da psicopedagogia clínica e institucional*. Ponta Grossa (PR): Atena, 2019. Disponível em:

<p>Folha Acadêmica do CESC ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXIV out-dez 2019</p>	<p>Trabalho 02 Páginas 05-07</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	

<<https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Conhecimentos-e-Saberes-da-Psicopedagogia-CI%C3%ADnica-e-Institucional.pdf>>. Acesso em: 22 de novembro de 2019.

SANTOS, Fernanda Christina dos; OLIVEIRA, Regina Fátima Caldeira de. Grafia Braille para a Língua Portuguesa. 3ª edição. Brasília: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104041-anexo-grafia-braille-para-lingua-portuguesa/file>>. Acesso em: 22 de novembro de 2019.

¹ Discente do curso de Pedagogia do Centro de Ensino Superior de São Gotardo.

² Doutorando em Educação, com bolsa CAPES, e licenciado em Pedagogia pela Universidade de Uberaba, mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA, licenciado em História pelo Centro Universitário Newton Paiva. Professor e coordenador no Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8435741689596078>.

<p>Folha Acadêmica do CESH ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online) Centro de Ensino Superior de São Gotardo</p>	<p>Número XXIV out-dez 2019</p>	<p>Trabalho 02 Páginas 05-07</p>
<p>http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/folhaacademica</p>	<p>periodicoscesg@gmail.com</p>	